

ESTUDO ORIENTADO - EFTI

1. Componentes Curriculares relacionados: Todos os componentes curriculares.

O Componente Curricular Estudo Orientado está relacionado com todas as áreas de conhecimento, considerando que aprender a estudar é condição para a continuidade do desenvolvimento do percurso escolar do estudante.

Nas escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único, onde os estudantes passam o dia todo em atividades pedagógicas, esse componente prevê atender à necessidade de criar uma rotina de estudo que contribua para a melhoria da aprendizagem.

2. Anos/séries: 6º ao 9º anos do Ensino Fundamental em Tempo Integral - Anos Finais.

3. Perfil/Formação exigida para o(a) professor(a)

Para o Componente Curricular Estudo Orientado as aulas poderão ser distribuídas à professores que possuam graduação com licenciatura plena em qualquer disciplina, e preferencialmente possuam habilidade para o trabalho com grupos de estudo, projetos pautados na pesquisa e na investigação e/ou pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) com ênfase em educação e/ou graduados em Pedagogia.

4. Carga Horária: 3 (três) aulas semanais.

5. Conteúdos

O componente curricular Estudo Orientado²² é organizado em aulas, destinado a qualificar o tempo de estudo nas escolas de tempo integral e ensinar o estudante a estudar. Por meio do desenvolvimento de métodos de estudos, técnicas e procedimentos, objetiva que o estudante aprimore a capacidade de se organizar, planejar e conduzir os estudos que se relacionem a conteúdos escolares oriundos das aulas dos componentes da Base Nacional Comum Curricular. Espera-se que assim o estudante desenvolva auto-organização, responsabilidade pessoal deixando uma condição de dependência, passando para a autonomia nos estudos e no percurso acadêmico.

Durante as aulas desse componente, os estudantes poderão fazer as tarefas escolares e outras atividades relacionadas aos estudos, porém não é

22 Drive compartilhado, com o material: https://drive.google.com/drive/folders/1AQPBPg7vilty2Hm2H_Pjv00Ynmj2xZx?usp=sharing

apenas para esse elas se destinam. Esse tempo é destinado a atividades planejadas e com intencionalidade pedagógica, baseadas nos planos de estudo e atividades da turma, compreensão e aprofundando os conteúdos vistos em aula, estabelecendo relações entre o conhecimento e a sua aplicação na vida cotidiana.

6. Justificativa

Aprender a estudar é fundamental para o desenvolvimento de diversas competências e melhoria na aprendizagem, contribuindo para os resultados nas avaliações, redução na evasão, abandono e retenção. Ao longo do percurso formativo dos estudantes deve-se trabalhar a auto-organização, a responsabilidade pessoal, e o compartilhamento de estratégias de estudos, especialmente para aqueles que frequentam o Ensino Fundamental - Anos Finais. De acordo com a BNCC:

Os estudantes dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência, marcada por intensas mudanças decorrentes de transformações biológicas, psicológicas, sociais e emocionais. Nesse período de vida, como bem aponta o Parecer CNE/CEB nº 11/2010, ampliam-se os vínculos sociais e os laços afetivos, as possibilidades intelectuais e a capacidade de raciocínios mais abstratos (BRASIL, 2017, p.60).

Sendo assim, cabe à escola promover condições para esse aprendizado no sentido de valorizar as possibilidades intelectuais, sem prescindir dos vínculos sociais e afetivos, visando ao desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, dentre as dez competências gerais da BNCC, estão o autoconhecimento e autocuidado, empatia e cooperação que, nas aulas desse componente curricular, têm a oportunidade de serem desenvolvidas. Para tanto, é importante promover um clima escolar de excelência acadêmica, valorizar o esforço de cada estudante na aprendizagem, auxiliar para que conheça qual é a melhor forma de se organizar e aprender, bem como incentivar a colaboração entre todos. Ainda segundo a BNCC, os estudantes dessa etapa de ensino

se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental - Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação (BRASIL, 2017, p.60).

Em consonância com o que aponta a BNCC, o componente curricular Estudo Orientado justifica-se pelo fato de que o aprendizado e o

aprofundamento de repertório dos estudantes está relacionado à retomada de conteúdos no tempo dedicado aos estudos. Os estudantes que frequentam o turno único, nas escolas que ofertam Educação Integral em Tempo Integral, dispõem de tempo diário para atividades pedagógicas e é aconselhável que se evite enviar tarefas escolares para serem feitas em casa. Considerando que a rotina de estudo é muito importante para o aprendizado, este componente assegura não só um tempo na escola para as tarefas e estudos, mas também o desenvolvimento de métodos de estudo que possibilitem que o estudante busque sua autonomia no aprendizado dentro e fora da escola.

7. Possibilidades de encaminhamentos metodológicos

As aulas de Estudo Orientado devem se dar num ambiente escolar colaborativo, tendo em vista as relações interpessoais. As práticas didático-pedagógicas devem ter por objetivo formar um estudante capaz de se organizar e assumir as responsabilidades necessárias para seguir seus estudos, aprofundando o que foi aprendido em anos anteriores.

A escola deve oferecer, além de tempo e recursos, um ambiente propício e orientações adequadas para que os estudantes possam estudar de forma eficiente, cumprir suas tarefas, conhecer técnicas de leitura, análise e manipulação de informações, promoção de criatividade, curiosidade e pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas, atitudes de perseverança e autocontrole, colaboração e iniciativa, habilidades de comunicação e compromisso com sua aprendizagem.

Situações didáticas com planejamento e sistematização, como por exemplo, coletar informações e empregá-las em situações práticas, leitura para resolução de questões e dúvidas, visitas à Biblioteca para localizar informações, permitem aos estudantes compreenderem a importância da tarefa de estudar. O compartilhamento de bons resultados sobre estudar e aprender, de informações que possam auxiliar aos colegas de turma, a prática de monitoria, além de promoverem a solidariedade, desenvolvem não apenas as habilidades cognitivas, mas também habilidades socioemocionais.

As aulas desse componente devem prever estratégias para levar o estudante a compreender a relação entre o hábito dos estudos e o desenvolvimento da aprendizagem, identificar os hábitos para a criação de uma rotina de estudos, estabelecer essas rotinas de acordo com as suas características e necessidades para o seu aprendizado.

- Monitoria Protagonista: informativo

https://drive.google.com/file/d/15qgoUKe4_b2M7uNwetF1sYCQvdAvZP4V/view?usp=sharing

- Guias de Estudo e Aprendizagem:

https://drive.google.com/file/d/1C21u5CmGdhmFTt65Pfv_8sAYI1CCOIKD/view?usp=sharing

- AEE Integral:

<https://drive.google.com/drive/folders/1eHQ3XRVFJ6nfPy9JzijMuzODmkUtL5f?usp=sharing>

- Projeto Supera:

<https://drive.google.com/drive/folders/1eTxNRM8w1PMZ9Qk7IkI2tNZPHsdq8Kgi?usp=sharing>

8. Possibilidades de avaliação

O componente curricular Estudo Orientado está vinculado à avaliação de todos os outros componentes da etapa de ensino. De acordo com o Referencial Curricular do Paraná, a avaliação

subsidiaria o professor com elementos para uma reflexão sobre a sua prática e o encaminhamento do trabalho com metodologias diferenciadas. Para o estudante, é o indicativo de suas conquistas, dificuldades e possibilidades para reorganização da forma de estudo para avanços no processo de aprendizagem. Para a escola, constitui-se num diagnóstico para repensar a organização do trabalho pedagógico, a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos estudantes, vislumbrando uma educação com qualidade e o direito de aprendizagem (PARANÁ, 2018, p. 28).

A interlocução entre os componentes curriculares e o Estudo Orientado deve considerar essas possibilidades para reorganização da forma de estudo e reorientar seus encaminhamentos e suas práticas.

Considerando que o principal objetivo da avaliação é acompanhar o percurso de cada estudante, seus ganhos e desafios, definindo ações para avançar ou retomar processos de ensino, o tempo na escola para as tarefas e estudos pode também prever períodos para avaliações semanais ou quinzenais, que sistematizam a avaliação dos componentes.

O processo de auto-organização passa também pela autoanálise para que o estudante possa entender onde se encontra nesse percurso e que mudança de atitudes pode realizar para obter melhores resultados. Para tanto, pode-se elaborar instrumentos de autoanálise (metacognição), com itens como níveis de interesse nas disciplinas/componentes, pontualidade, compreensão das explicações, atenção, iniciativa, entre outras. Em uma tabela de rotina de estudo, os estudantes podem demonstrar compromisso com a sua própria formação.

Para os estudantes, mais do que estabelecer objetivos e metas de estudo, é importante desenvolver a motivação e a dedicação no gerenciamento das atividades diárias, identificando se a opção de rotina de

estudo é condizente com o seu perfil de aprendizagem. Sendo assim, a autoavaliação é fundamental para identificar como pode chegar a resultados cada vez melhores. A avaliação formativa, a valorização do percurso e o planejamento de objetivos possíveis de serem atingidos são estratégias para manter a motivação.

9. Sugestões de Recursos Didáticos

Nas escolas de tempo integral, também os recursos didáticos devem ser pensados na perspectiva da educação integral. Envolver ludicidade, jogos e momentos de criatividade podem melhorar o ambiente de estudo, não perdendo o objetivo que é o aprender a aprender. Algumas técnicas de estudo já são utilizadas pelos estudantes nesse processo, como as táticas mnemônicas, que facilitam a fixação de palavras ou outras informações, usando a primeira letra da palavra a ser lembrada.

É importante considerar que as pessoas têm formas diferenciadas de aprendizado, umas são mais visuais, outras aprendem melhor ouvindo. Outro exemplo de recurso muito utilizado é o mapa mental, um método para visualização sistêmica com diagrama composto por palavras, flechas, ícones, criando uma ordem lógica entre as informações com interconexões e relações entre si em sínteses esquemáticas.

Para o aprendizado de qualquer assunto, o fichamento e o resumo são recursos importantes para reorganizar as informações lidas. O estudante transpõe assuntos lidos em recortes do que é relevante ou em suas próprias palavras. As tabelas e ou quadros resumo permitem visualizar interconexões entre as informações, organizando de maneira sintética aquilo que foi compreendido e, enquanto elabora tabelas, o estudante organiza o pensamento.

Os estudantes que aprendem melhor ouvindo, costumam gravar áudios com a própria voz, no celular ou em outro dispositivo, simulando uma aula ou um programa de rádio. É possível também acessar podcasts que abordem o assunto em estudo. Com o intuito de desenvolver a lógica e o raciocínio, além de controlar o nervosismo, uma outra sugestão é a apresentação do tema em estudo em frente a um espelho.

As aulas do componente curricular Estudo Orientado devem envolver os estudantes na perspectiva crítica e criativa, possibilitando também a pesquisa de novas formas de estudo e aprendizado, tanto em livros como em mídias. Valorizar e respeitar as contribuições dos estudantes é de fundamental importância para que se sintam acolhidos e estimulados a prosseguir nos estudos.

- Monitoria Protagonista: informativo

https://drive.google.com/file/d/15qgoUKe4_b2M7uNwetF1sYCQvdAvZP4V/view?usp=sharing

- Guias de Estudo e Aprendizagem:

https://drive.google.com/file/d/1C21u5CmGdhmFTt65Pfv_8sAYI1CCOIKD/view?usp=sharing

- AEE Integral: <https://drive.google.com/drive/folders/1dtYom4Src-ECeY95PYmiR-bjn3cFUU-D?usp=sharing>

- Projeto Supera:
<https://drive.google.com/drive/folders/1eTxNRM8w1PMZ9Qk7IkI2tNZPHsdq8Kgi?usp=sharing>

10. Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em 03.out.2019.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Referencial Curricular do Paraná: Princípios, Direitos e Orientações. Curitiba: SEED/DEB, 2018.